

Projeto adiado

O acadêmico e senador José Sarney (PMDB-AP) disse a amigos, na Academia Brasileira de Letras, semana passada, durante comemoração dos 110 anos da instituição, que não procedem as informações de que ele estaria almejando a presidência da Casa de Machado a partir de março do ano que vem, quando Marcos Vilaça deixa o cargo. Fiel aliado do presidente Lula, Sarney revelou que não troca o Congresso pelo comando da ABL. Não que tenha de escolher entre um e outro. Mas seria quase impossível conciliar as duas tarefas.